



O parlamento português aprovou hoje, com os votos contra da esquerda, um voto de pesar pela morte do antigo Presidente norte-americano George H.W. Bush, “recordando-o como um amigo de Portugal”.

As bancadas do PCP, BE e PEV votaram contra.

O voto foi apresentado por deputados do PS, PSD e CDS e membros do grupo parlamentar de amizade Portugal-Estados Unidos da América.

No texto, destaca-se o facto de a sua presidência ter coincidido com o fim da guerra fria, “cabendo-lhe liderar o país durante um período de redefinição da ordem mundial”.

“Atlantista profundo, defendeu sempre a especial ligação dos EUA à Europa e o multilateralismo. Foi um dos mentores da transformação da OTAN. A seu crédito vão, também, a libertação do Koweit, ao abrigo de uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas e ainda a permanência da Alemanha unificada na NATO”, lê-se no voto.

O antigo Presidente dos Estados Unidos George H. W. Bush morreu aos 94 anos em 01 de dezembro.

O 41.º Presidente dos Estados Unidos serviu de 1989 a 1993 e oito anos depois assistiu à tomada de posse do seu filho George W. Bush, que se tornou o 43.º Presidente.

George H.W. Bush viu sua popularidade aumentar no período da Guerra do Golfo em 1991, mas esse capital desapareceu num período de recessão breve, mas profunda. O republicano acabou por ser derrotado pelo democrata Bill Clinton, quando procurava assegurar um segundo mandato.

Bush era o patriarca de uma dinastia política que inclui o filho George W. Bush, que foi também Presidente, outro como governador, John Ellis Bush (que chegou a ser candidato nas primárias republicanas à presidência dos EUA) e um neto que atualmente ocupa um cargo estadual no Texas.